



O PAPEL DA TUTORIA EM UM CURSO DE ESTÁGIO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE

Formação de professores e Educação Matemática – GT 08

Cristiane Borges ANGELO
Universidade Federal da Paraíba
cristianeangelo@dcx.ufpb.br

Jânio Elpídio de MEDEIROS
Universidade Federal da Paraíba
janio.ufpb.mat@gmail.com

Simone SOARES
Universidade Federal da Paraíba
symonemat@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência desenvolvida na disciplina de Estágio Supervisionado IV, ofertada no âmbito do Curso de Licenciatura em Matemática a distância, da Universidade Federal da Paraíba (UFPBVirtual), destacando o papel e a função do tutor a distância, no acompanhamento aos alunos. Para tal, na primeira parte iremos situar a disciplina, destacando seus aspectos legais e didático-metodológicos; em seguida iremos apresentar algumas reflexões teóricas relacionadas ao papel do tutor em um curso a distância; após, iremos destacar algumas atividades desenvolvidas na disciplina objeto desse texto, e, por fim, encerramos o texto, sem a pretensão de esgotar o tema afirmando que o trabalho que é desenvolvido pela tutoria no Estágio Supervisionado IV pode proporcionar um engajamento do licenciando, especificamente de Matemática, na realidade escolar e da comunidade, para que ele possa perceber os desafios existentes na carreira do magistério.

Palavras-chave: tutoria, estágio, educação a distância

Introdução

A disciplina Estágio Supervisionado IV, do Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância, ofertado no âmbito da Universidade Aberta do Brasil, da Universidade Federal da Paraíba (UFPBVirtual), é definido como um componente curricular obrigatório norteado e articulado pelos princípios da relação teoria-prática e da integração ensino, pesquisa e extensão.

O estágio supervisionado tem duração mínima de 405 (quatrocentos e cinco) horas, distribuídas em quatro disciplinas, quais sejam Estágio Supervisionado I, II e III, com 90

horas cada uma e Estágio Supervisionado IV, com 135 horas. A distribuição da carga horária, a partir das disciplinas acima elencadas, contempla:

I) Os fundamentos teóricos sobre o ensino do conhecimento específico; a formação do professor e sua inserção no mercado de trabalho; a realidade educacional brasileira do ensino do conhecimento da formação, com ações junto a órgãos normativos e executivos do sistema e outros espaços educacionais não escolares;

II) Os fundamentos teórico-metodológicos, avaliativos e instrumentais do ensino do conhecimento específico, associados à pesquisa e investigação no ambiente escolar;

III) As experiências de observação, planejamento e vivência no campo de estágio da Educação Básica.

As práticas educativas desenvolvidas no âmbito das disciplinas de estágio supervisionado nos cursos ofertados na modalidade a distância, apresentam-se como um grande desafio para todos os sujeitos envolvidos no processo educativo. Particularmente, o profissional que desenvolve atividades de tutoria, exerce um papel fundamental na construção do conhecimento dos futuros professores, que optaram por realizar as suas formações em um curso na modalidade supracitada.

A contribuição do tutor vai além de um mero corretor de atividades propostas no curso, e seu papel é de, juntamente com o professor da disciplina, contribuir para a formação de sujeitos autônomos, responsáveis e comprometidos com a efetivação de uma Educação Básica de qualidade.

No âmbito do Curso de Licenciatura em Matemática a distância, compete aos tutores de estágio acompanhar o desenvolvimento/andamento da disciplina de estágio no ambiente virtual de aprendizagem; relacionar-se com os acadêmicos, professores orientadores e, coordenador de estágio do curso; acompanhar os encaminhamentos metodológicos das ações e projetos de estágio; ler retornos/produções individuais dos alunos num processo de mediação pedagógica, no espaço virtual; participar dos seminários e ações nos pólos de apoio presencial sob a supervisão do professor formador e do coordenador de estágio.

Enfatizamos que, por se tratar de um curso de formação de professores de Matemática, ofertado na modalidade a distância, em que os alunos não contam com a presença cotidiana dos professores, nem com o contato constante com colegas, adotou-se uma postura de busca permanente da reflexão vinculada às práticas pedagógicas. Primou-se, ao longo do curso, pela

interatividade constante propiciada por diferentes meios, tais como, momentos presenciais, fóruns, relatos, dentre outras. Nessa perspectiva, a função da tutoria é crucial para a formação dos futuros professores.

Diante do exposto, iremos relatar nesse trabalho algumas atividades desenvolvidas na disciplina de Estágio Supervisionado IV, tendo como eixo de discussão o papel do profissional de tutoria.

Para atingir o objetivo proposto, dividimos esse texto em quatro partes: na primeira parte iremos situar a disciplina de Estágio Supervisionado IV, destacando seus aspectos legais e didático-metodológicos; em seguida iremos apresentar algumas reflexões teóricas relacionadas ao papel do tutor em um curso a distância; após, iremos destacar algumas atividades desenvolvidas na disciplina objeto desse texto, enfatizando, principalmente a importância das ações executadas pelo profissional de tutoria que coadunam para a formação de um aluno crítico, autônomo e responsável por sua aprendizagem e, por fim, encerramos o texto, sem a pretensão de esgotar o tema, apresentando as impressões obtidas ao longo do semestre em que a proposta em voga foi praticada, a partir de nosso foco de análise que é o papel do tutor em uma disciplina como o estágio supervisionado, ofertado na modalidade a distância.

Situando a disciplina

O Estágio Supervisionado IV, cuja carga-horária é de 135 horas (9 créditos), objetiva aprofundar as reflexões e discussões acerca das temáticas propostas no Estágio Supervisionado III, que têm como foco principal a etapa da Educação Básica relativa ao Ensino Médio. A partir das temáticas trabalhadas anteriormente, os alunos têm a oportunidade de vivenciar a prática docente no Ensino Médio em escolas públicas do Estado da Paraíba. Nesse sentido, pretende-se proporcionar aos licenciandos o contato com as situações didáticas inerentes a esse nível de ensino, por meio de observações em sala de aula de matemática e elaboração e desenvolvimento de projeto de intervenção-ação, em uma turma de Ensino Médio.

Para tal, pretende-se que os licenciandos tenham a oportunidade de discutir e refletir acerca das propostas didático-metodológicas relacionadas ao Ensino Médio, tendo como fundamentação os estudos realizados nas disciplinas de Estágio I, II e III.

A disciplina de Estágio Supervisionado IV está dividida em três unidades temáticas integradas, quais sejam: A pesquisa como elemento inerente à prática do professor de matemática; Questões curriculares do ensino médio: planejamento, seleção de conteúdos e avaliação; A observação e atuação em sala de aula.

Vivenciamos, nos últimos anos, os currículos de matemática do Ensino Médio vêm sofrendo questionamentos e estão sendo renovados por meio de documentos e propostas curriculares, a exemplo dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNEM), das Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares (PCN+) e das Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM). Apesar de serem instituídas propostas, parâmetros e orientações curriculares para essa etapa de ensino, o que se percebe é que ainda não ocorreram mudanças significativas na forma como a matemática é concebida e trabalhada no ensino médio.

Considerando que o fenômeno educativo é bastante complexo, temos consciência do grande desafio de implementar as mudanças defendidas nesses documentos. Isso exige um repensar sobre a escola e a sua relação com a sociedade.

Para contribuir com esse debate, propomos discutir na primeira unidade didática da disciplina questões relacionadas ao ensino de matemática, a partir de duas vertentes: à forma como concebemos essa disciplina e à necessidade da pesquisa e da reflexão como princípios norteadores das ações do professor de matemática.

Na segunda unidade temática, propomos uma discussão que vai ao encontro das finalidades do Ensino Médio - a promoção da formação integral dos alunos, rompendo com a concepção de ensino enciclopédico, centrado no acúmulo e memorização de conteúdos.

Nesse sentido, discutimos nessa unidade didática questões curriculares do Ensino Médio à luz das Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM), dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM) e das Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCN+), tendo como foco o planejamento no ensino de matemática; a seleção dos conteúdos de matemática; as perspectivas metodológicas para o ensino de matemática; e a avaliação em matemática.

Nesse sentido, pretende-se rever e redimensionar alguns aspectos relacionados ao ensino dessa disciplina, tendo como foco os documentos oficiais supracitados.

Na última unidade didática, o aluno realiza as atividades de observação, (ou auto-observação) e atuação em sala de aula, focando seu olhar para a matemática do Ensino Médio.

Antes de iniciar, efetivamente, o trabalho na escola campo de estágio, propomos aos alunos uma reflexão sobre os saberes necessários à docência. Acreditamos serem importantes essas reflexões por se contraporem a uma visão de professor como reprodutor de práticas cristalizadas, o que dificulta, sobremaneira, as mudanças necessárias na escola.

A atividade de observação realizada na disciplina objetiva que sejam retomadas o processo de observação, iniciado no Estágio Supervisionado III, mas agora observando as relações estabelecidas em uma sala de aula de matemática, no Ensino Médio, no caso de o aluno não exerce a docência em matemática nesse nível de ensino. Se o aluno já exerce a docência nesse nível de ensino, irá realizar a auto-observação, oportunidade em que irá refletir sobre a sua prática docente.

Enfatizamos que as atividades supracitadas são realizadas em consonância com as reflexões realizadas ao longo dos quatro estágios, Ao concebermos o exercício da docência pela pesquisa, aliado com a reflexão, à luz de uma fundamentação teórica, objetivamos que a observação e a regência se constituam, verdadeiramente, em ricas oportunidades de aprendizado.

No final da disciplina, os licenciandos também deverão elaborar o Relatório Final de Estágio, que deverá registrar o trabalho desenvolvido em sala de aula. Indo ao encontro das propostas desenvolvidas nos três estágios cursados anteriormente, pretende-se proporcionar um engajamento do licenciando, especificamente de Matemática, na realidade escolar e da comunidade, para que ele possa perceber os desafios existentes na carreira do magistério e refletir sobre a função social da profissão que vai assumir.

As atribuições do tutor na Educação a Distância

Muitos são os desafios na educação à distância. Uma modalidade bem antiga, mas que ganhou força na última década com cursos de licenciatura oferecidos por instituições federais é, sem dúvida, uma forma democrática de acesso às universidades.

Nesse cenário, dentre os demais personagens, temos a figura do tutor, que se apresenta como um elo entre a universidade, o curso em questão e o aluno, uma representação humana e dinamizadora do andamento do curso, oferecendo ao aluno o apoio necessário no desenvolvimento das suas atividades.

Em uma disciplina ou curso, o tutor deve ter conhecimento abrangente da sua estrutura e funcionamento, para que possa estimular o aluno na participação efetiva nas atividades, no que diz respeito à qualidade das tarefas apresentadas e ao cumprimento dos prazos, estando apto a tirar eventuais dúvidas e mediar o trabalho do aluno, dando condições para que ele desempenhe com êxito suas atividades. Simão et al (2008) lista um conjunto de funções que dizem respeito a tutoria. Iremos a seguir destacar algumas de relevância para a tutoria a distância:

- Fornecer feedback ao grupo, no processo de execução das atividades;
- Motivar o grupo na disciplina ou curso;
- Estar atento quanto ao desempenho individual dos alunos, procurando saber como estão os alunos ao longo do curso, através de discussões abertas com o grupo, por meio de fóruns ou de maneira mais particular, como por mensagens via plataforma ou e-mail;
- Orientar na execução das atividades, esclarecendo eventuais dúvidas;
- Fomentar discussões significativas quanto ao conteúdo em curso.

Souza et al (2004), aponta ainda as seguintes atribuições da tutoria:

- Saber lidar com os ritmos individuais diferentes dos alunos;
- Apropriar-se de técnicas novas de elaboração do material didático impresso e do produzido por meios eletrônicos;
- Dominar técnicas e instrumentos de avaliação, trabalhando em ambientes diversos daqueles já existentes no sistema presencial de educação.
- Ter habilidades de investigação;
- Utilizar técnicas variadas de investigação e propor esquemas mentais para criar uma nova cultura, indagadora e plena em procedimentos de criatividade.

De acordo com algumas atribuições listadas, percebemos que o tutor tem um papel de mediador, configurando-se em um facilitador do processo de construção do conhecimento.

Para Calvani (2009 apud CORTELAZZO, 2008), o tutor é uma figura chave, uma figura heterogênea, de competências difusas, não é um instrutor, é um facilitador, um coordenador.

As atividades de interação desenvolvidas na disciplina

Esta seção tem a finalidade de apresentar e discutir algumas das atividades de interação desenvolvidas na disciplina de Estágio Supervisionado IV do curso de Licenciatura em Matemática à distância da Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

Atualmente, com bastante insistência, ouvimos falar na Educação a distância, ou mesmo em Educação Online, e ainda na junção das modalidades que formariam a Educação a Distância Online.

Os estudos mostram que existem três gerações da Educação a Distância em nosso país. A primeira surgiu em meados de 1904, com o ensino por correspondência, dando ênfase na educação profissional em áreas técnicas. A segunda foi demarcada com os cursos supletivos, em meados da década de 1970 e 1980, onde as aulas eram ministradas via satélite, com os alunos recebendo o material impresso. Os veículos de comunicação eram o rádio, a televisão e fitas de áudio. A terceira geração tem seu ápice em 1996, com a expansão da internet no ambiente universitário e vem se estruturando a cada dia, com o avanço da tecnologia e com as legislações específicas. (BORBA, MALHEIROS & AMARAL, 2011).

Diante das especificidades da Educação a distância, e no que diz respeito à disciplina de Estágio Supervisionado IV, acreditamos que nossos alunos precisam compreender que são responsáveis pelo seu conhecimento, configurando em uma “autoaprendizagem”. Porém se faz necessário e relevante que os alunos tenham um acompanhamento, sendo esse fundamental para o desenvolvimento dos discentes. (BORBA, MALHEIROS & AMARAL, 2011).

Pensando em uma “autoaprendizagem” que será acompanhada com o trabalho pedagógico de professores e tutores que atuam na plataforma virtual *moodle (Modular object-oriented dynamic learning environment)* a disciplina de Estágio, trabalha com atividades de interação e interatividade. Salientamos, segundo Borba, Malheiros e Amaral, (2011, p. 28),

que a “[...] interação difere de interatividade, uma vez que esta última se associa à possibilidade de interagir com uma máquina”.

A disciplina de Estágio Supervisionado IV tem um perfil de colaboração, onde as experiências são trocadas a cada atividade. Entendemos aprendizagem colaborativa online como um processo em que

alunos, professores e tecnologia participam ativamente e interagem a distância para produzir significados coletivamente, levando incertezas que alimentam a busca por compreensões e suscitam novas incertezas. Dessa forma, seres humanos e mídias planejam e desenvolvem ações de interesse de um grupo, respeitando as individualidades, de modo a produzir conhecimento colaborativo no ciberespaço. (ZULATTO, 2007, p. 70)

Para isso utilizamos atividades como chats, fóruns, envios de arquivos, sendo que o *feedback* é dado em cada uma das atividades realizadas pelos discentes.

Para melhor esclarecer aos leitores, nas linhas que seguem, vamos discorrer sobre cada uma das atividades de interação realizadas até o momento na disciplina.

Em um *chat*, a interação ocorre apenas pela escrita, mas em tempo real, caracterizando um recurso de interação síncrona, possibilitando o compartilhamento de ideias, dúvidas e relato de experiências.

O momento do *chat* é sobremaneira importante, pois o tutor pode conversar com os discentes da disciplina, mesmo distantes geograficamente, possibilitando, dessa forma, a interação via plataforma online.

Outra atividade, que desenvolvemos na disciplina, são os fóruns. Neles os discentes podem retirar suas dúvidas, a cada atividade proposta. Esse espaço permite uma dinâmica rápida de sanar as possíveis dúvidas, já que os tutores e/ou professor da disciplina tem o compromisso de responder as dúvidas, no prazo máximo de vinte e quatro horas.

Além do fórum de apresentação, a cada atividade proposta na disciplina, disponibilizamos um fórum tira-dúvidas, a fim de promover o diálogo e sanar as possíveis dúvidas que vão surgindo ao longo da semana em que a atividade está sendo realizada.

Salientamos que, ao longo da disciplina, interagimos com os alunos por via dos *feedbacks* que são dados em todas as atividades respondidas. Como a disciplina tem um

caráter extremamente colaborativo, o acompanhamento é de fundamental importância para que os discentes sintam-se bem orientados e acolhidos.

Salientamos que todas as atividades de interação que utilizamos na disciplina de Estágio Supervisionado IV, tem como pano de fundo o diálogo. Segundo Freire (2013, p.95-96) “[...] o educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa.”

Considerações finais

Consideramos que a aprendizagem e educação são processos "presenciais" que exigem o encontro, a troca, a cooperação, que podem ocorrer mesmo os sujeitos estando a distância (UFPB, 2006).

Assim, que as estratégias de interação utilizadas na tutoria, oriundas das atividades propostas na disciplina, proporcionaram um ambiente colaborativo que objetivou desenvolver as reflexões e o espírito autônomo e crítico junto aos alunos do curso.

Além disso, proporcionaram um ambiente em que, mesmo distante geograficamente, prevaleceu a acolhida e a recepção aos estudantes.

As propostas de diálogo promovidas nas atividades e os *feed-backs* dados pelos tutores tiveram como objetivo, além da construção do conhecimento, serem um elemento motivador para os alunos, a medida que propiciava aos mesmos a oportunidade de expor suas ideias e dúvidas, fazendo com que se sentissem acompanhados ao longo de todas as atividades e tarefas propostas na disciplina.

Defendemos a necessidade de um acompanhamento efetivo do processo educacional dos alunos, utilizando para tal as possibilidades ofertadas pelas atividades ofertadas no ambiente virtual de aprendizagem, mediadas pelo profissional de tutoria. É importante destacar que primamos pela presença, mesmo que virtual, de modo que o licenciando nunca tenha a sensação de que está sozinho, muito embora esteja acompanhado fisicamente somente de uma tela de computador.

Nesse sentido, finalizamos esse trabalho, sem a pretensão de esgotar o tema, afirmando que o trabalho que é desenvolvido pela tutoria no Estágio Supervisionado IV pode proporcionar um engajamento do licenciando, especificamente de Matemática, na realidade

escolar e da comunidade, para que ele possa perceber os desafios existentes na carreira do magistério. Apesar de ser um curso na modalidade a distância, nossa preocupação foi sempre de estar próximos aos alunos, pois acreditamos que a aprendizagem não é um processo que ocorre "a distância", afastado da relação com o outro, mas sim é um processo colaborativo que extrapola, no caso da educação a distância, as barreiras da presença física.

Referências

- BORBA, M.C; MALHEIROS, A.P.S; AMARAL,R.B. Educação a distância online. 3º ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. 160 p. (Tendências em Educação Matemática).
- CORTELAZZO, I. B. de C. Tutoria e autoria: novas funções provocando novos desafios na educação a distância. *Eccos Revista científica*, São Paulo, v. 10, nº 2, p. 307-325, jul/dez 2008. http://www.uninove.br/PDFs/Publicacoes/eccos/eccos_v10n2/eccosv10n2.pdf, consultado em 09/2013.
- FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 54. ed. rev.e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. 253 p.
- SIMÃO, A. M. V.et al. *Tutoria no ensino superior: concepções e práticas*. *Revista de ciências da educação*, Portugal, n.º 7, p. 75-88, set/dez 2008.<http://sisifo.fpce.ul.pt>. Consultado em 09/2013.
- SOUZA, C. A. de.et al. Tutoria como espaço de interação em educação à distância. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 4, n.13, p.79-89, set./dez. 2004. <http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd99=issue&dd0=57>. Consultado em 09/2013.
- UEPB. Projeto do Curso de Licenciatura em Matemática a distância. João Pessoa, 2006.
- ZULATTO, R.B.A. A natureza da aprendizagem matemática em um ambiente online de formação continuada de professores. 2007. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro. 2007.